



Darci Piana, Ratinho Junior, Marcio Pacheco e Guto Silva

É LEI Ratinho sanciona Abril Verde e Amarelo

Estado | Página 06

BOLA ROLANDO “Terrão: onde a paixão pelo futebol nunca acaba”

Esportes | Página 12



PRETO no BRANCO®



16° | 21°

6

JUNHO 2025
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 277
R\$ 6,00

SECOM/CASCAVEL



Frustração em Emendas Pix

Apesar de aparecer em nono no ranking estadual entre os municípios que mais receberam as chamadas Emendas Pix em 2024, Cascavel teve o segundo pior desempenho regional quando se considera o repasse por habitante: pouco mais de R\$ 11. A cidade ficou atrás apenas de Palotina, com cerca de R\$ 4 por habitante.

Reportagem | Página 07

ABUSO SEXUAL
CPI ainda põe
vereador entre a
‘cruz e o caldeirão’

Miguel Dias | Página 05

CULTURA
A maldição
do
cemitério 2

História do Oeste | Página 09

PARADESPORTO
Cascavel recebe
10 cadeiras
de roda

Ponto Final | Página 12



Confira mais notícias através do
nosso portal pretonobranco.com.br

Kia Carnival

Excelência infinita



30
ANOS
Desde 1994

Kia Carelli

45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli



Multilit

TUBOS PVC E CONEXÕES

ESGOTO



IRRIGAÇÃO



SOLDÁVEL



JD KONSTRUIR
DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500

JD HOME CENTER
CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500



DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

**Terrenos a partir
de 1000m²**

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 **99980-5599**

 **PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL**



NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário



A gente cuida muito
bem do seu dinheiro.
E melhor ainda de você.

Aqui no Sicredi, além de contar com cartões, seguros, consórcios, investimentos e muito mais, você tem um atendimento próximo e humano, seja em uma das nossas milhares de agências ou pelos canais oficiais, como WhatsApp, site e app.

Fale com nossos gerentes.

Abra sua conta
sicredi.com.br



SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com
quem contar.

 **Sicredi**

FIQUE LIGADO



Carina Walker
Jornalista

Café fake: Anvisa proíbe venda de três marcas

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou, nesta segunda-feira (02), o recolhimento dos produtos de três marcas que fabricam Pó para o Preparo de Bebida Sabor Café – conhecidos popularmente como “Cafés fake”.

Com a medida, as marcas: Melissa, Pingo Preto e Oficial estão proibidas de comercializar, distribuir ou fazer propaganda de seus produtos.

O assunto do café fake foi tema de artigo desta coluna do Preto no Branco, há cerca de 90 dias, ocasião em que alertamos os consumidores a respeito da semelhança de embalagens e descrições com produtos originais, o que poderia induzi-los ao engano.

Além de não se enquadrarem nas especificações da categoria de produto café, as embalagens de alguns dos produtos utilizam termos como “tradicional” e “oficial” com intuito de gerarem a percepção de se serem de produtos com a mesma qualidade dos cafés, ainda que sejam comercializados com valores significativamente mais baixos.

A Anvisa concluiu que são produtos de qualidade inferior, com presença de matérias estranhas e impurezas acima do limite permitido, bem como níveis de micotoxinas superiores ao tolerado pela legislação vigente. Por conta disso, os produtos foram desclassificados e a recomendação é de que eles não devem ser consumidos.

Princípio da boa-fé objetiva

Além de ser uma questão de saúde pública, a qual exige severidade decisória, a medida adotada pela Anvisa contribui para sustentar o princípio da boa-fé objetiva das relações de consumo, em que se espera uma atitude ética e honesta de ambas as partes, seja fornecedor ou consumidor.

Quando o consumidor vai até o supermercado comprar café é isso que ele espera: levar café para casa. E não chegar em casa e perceber que foi induzido ao erro. Simples assim.

Quando preservado o princípio da boa-fé objetiva o consumidor pode fazer suas compras com segurança, pois pressupõe que os produtos são de confiança.

O lado bom é que a proteção do consumidor integra o rol de garantias e direitos fundamentais, além de ser considerada necessária para o exercício da cidadania.

Nosso café

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), que possui a certificação de café mais rigorosa do mercado, o Brasil é o maior produtor e exportador de café, e o segundo maior consumidor do mundo. Portanto, a fiscalização diligente da Anvisa é importante para blindar esse mercado, bem como para proteger os interesses coletivos dos consumidores.

Ainda segundo a Abic, cada cidadão brasileiro consome em média 1.435 xícaras de café por ano.

Portanto, o café fake afrontava o nosso direito de tomar um café de verdade. Agora, você pode tomar o seu café mais tranquilo(a), seja uma vez por dia ou todas as 1.435 vezes. Sucesso a todos!

editorial

Dinheiro ao povo

Pouco mais de R\$ 11. Esse é o valor disponibilizados via Emendas Pix pela União aos cascavelenses. Os recursos são valores repassados pelos deputados sem a necessidade de convênios, planos ou ainda sem uma prestação de contas detalhadas. O dispositivo existe desde 2020 e é uma ‘mão na roda’ aos Municípios.

No Oeste a cidade que recebeu maior repasse é Toledo, com R\$ 34,67 e a que recebeu menos é Palotina, com pouco mais de R\$ 4.

Especificamente em Cascavel o deputado que fez o maior volume de Emendas Pix foi Nelsinho Padovani (União) com R\$ 2,3 milhões dos R\$ 4 milhões que a cidade recebeu ao longo de todo ano passado.

Além dele os deputados Matheus Laiola (União) e Elton Welter (PT) repassaram R\$ 500 mil, empatado como senador Sergio Moro (União) também com R\$ 500 mil. Já o deputado Zeca Dirceu (PT) foi responsável por outros R\$ 250 mil.

A principal característica das Emendas Pix, como o próprio nome já diz, é a agilidade nos repasses, transferido de forma direta. Outro ponto é a questão da aplicação dos recursos. Eles podem ser usados para investimentos ou custeio de políticas públicas.

A expectativa é de que, para o ano corrente, os valores aumentem e com isso, mais obras e investimentos sejam feitos em prol da população.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



Luciane Moura, coordenadora de Educação no Trânsito da Transitar em Cascavel, é leitora do **Preto no Branco**

**PRETO
no BRANCO**

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartnik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 – Bairro Coqueiral – Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.

A SEMANA NA HISTÓRIA

6 de junho

1941 Organizada a Comissão Construtora de Estradas de Rodagem para os Estados do Paraná e Santa Catarina com a missão de construir a rodovia Ponta Grossa–Foz do Iguaçu.

2001 Criada a Associação dos Artistas Plásticos de Cascavel.



7 de junho

1913 Nasce em São Marcos (RS) o colonizador Alfredo Ruaro

1990 Assassinado por empregados o vereador Álvaro Palma.

1965 Criados os distritos cascavelenses de Cafelândia do Oeste, Palmitópolis, Rio do Salto e São Salvador.

8 de junho

1994 Arquiteto Jaime Lerner promete transformar o Oeste no “maior polo industrial das Américas”. Governou por oito anos sem cumprir.

9 de junho

1954 Governador Bento Munhoz da Rocha convoca lideranças para decidir o nome definitivo da cidade. “Cascavel” venceu por aclamação. Instaladas as comarcas de Cascavel e de Toledo.

1969 Criada a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop).

10 de junho

1914 Instalado o Município de Foz do Iguaçu.
1961 Surgem os municípios de Formosa do Oeste e Corbélia, desmembrados de Cascavel.

11 de junho

1957 Escândalo da Gasolina: vereador Adelar Bertolucci denuncia compra de combustíveis feitas pela Prefeitura no valor de Cr\$ 1 milhão sem notas comprovantes.

1974 Criada a Subseção de Cascavel da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), sob a presidência do advogado Octacílio Ribeiro da Silva (1931–2001).

1990 Emancipa-se o município de Anahy.

12 de junho

1928 Nasce Antônio Dionízio Bosquirolli. Líder ruralista, presidiu o Sindicato Rural de Cascavel.

1989 Criados os municípios de Lindoeste, Ibema, Santa Tereza do Oeste e Ouro Verde do Oeste.

1991 Fundada a União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer (Uopeccan).



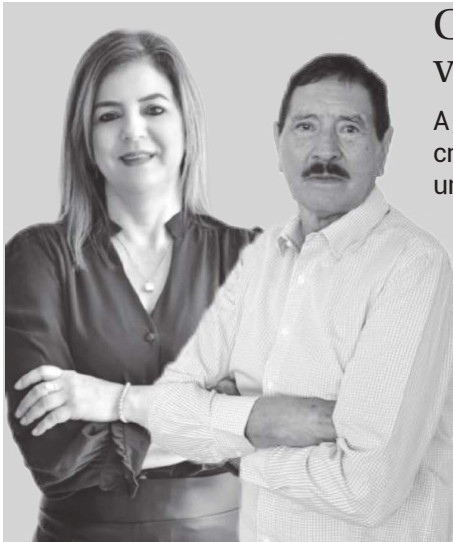
ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

JORNAL ASSOCIADO À ADI -
ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS
E PORTAIS DO PARANÁ.



Miguel Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br



Marcia Baldini e Cletirio Feistler
ARQUIVO

CPI da violência sexual ainda põe vereador entre a cruz e o caldeirão

A sindicância sobre o superatraso do PAD contra o servidor molestatador de criança da rede municipal, ataque ocorrido em 2019 nas dependências de um CMEI, apontou a servidora Katia Vermuth como possível responsável pela demora superior a quatro anos. Agora é ela quem responderá Processo Administrativo Disciplinar, com direito à ampla defesa, arriscando ser penalizada sozinha, sinaliza o Paço. A menos que os vereadores instalem CPI e investiguem sem interferências, o ex-prefeito Leonaldo Paranhos, a secretária de Educação, Marcia Baldini, e o Controlador do Município, Cletirio Feistler, continuarão blindados e não serão convocados a depor no PAD. Cinco parlamentares permanecem dispostos a propor CPI: Edson Souza (MDB), Dr. Lauri (MDB), Serginho Ribeiro (PSD), Policial Madril (Progressistas) e Bia Alcantara (PT). Rondinelle Batista (NOVO) e Everton Guimarães (PMN) estão perto de completar a lista dos sete proponentes. Se o documento de solicitação for protocolado dentro das normas, o presidente Tiago Almeida cumprirá o rito regimental. Segue tudo certo, nada resolvido, mas bem encaminhado.

Tiago Almeida quer ser deputado e diz não temer sacanagem política

Consciente das limitações que encara na chefia do Legislativo, parte delas decorrentes da inexperiência no cargo, o novato presidente da Câmara de Cascavel, Tiago Almeida, está decidido a disputar vaga na Assembleia do Paraná. Ele divide atenções entre os compromissos empresariais e as atribuições do mandato, sem descuidar da pré-campanha rumo à ALEP. O apoio declarado do prefeito Renato Silva aos projetos de reeleição dos parlamentares Gugu Bueno e Oziel Batatinha, não desestimulam Tiago. Ele confia na parceria com a presidente do Republicanos, primeira-dama Ódina Silva.



Tiago Almeida e Renato Silva | FLÁVIO ULSENHEIMER

Uniformes seguem atazanando parte da comunidade escolar

A secretária de Educação, professora Marcia Baldini, não vê a hora de aposentar e passar adiante o comando da complexa pasta de Educação. Problemas com a não entrega de itens do uniforme escolar são desafios há quatro anos. A vereadora Bia Alcantara (PT) voltou a requerer informações sobre o assunto. O prefeito Renato Silva também quer solução imediata.



Bia Alcantara
FLÁVIO ULSENHEIMER

Renato Silva reconhece que o MDB é parceiro de respeito

A manifestação do prefeito de Cascavel, Renato Silva, aconteceu quarta-feira (4), na assinatura da ordem de serviço para a construção do novo CAP-S-I, no Claudete. A obra terá 683 metros quadrados e custará R\$ 3,7 milhões. O ex-deputado emedebista Frangão Parcianello viabilizou R\$ 1,3 milhão, enquanto o ex-vereador Josué Souza articulou R\$ 2,1 milhões com emendas impositivas dele e dos colegas Xavier, Beth Leal, Santello, Cleverson Sibulski, Policial Madril, Josias Souza e Cidão. O alcaide admite arrependimento por deixar as fileiras do antigos PMDB.



Josué Souza, Edson Souza e Walter Parcianello
ASSESSORIA

Agressões físicas e consumo de drogas geram o Paz na Escola

Nenhum vereador de Cascavel fez pouco caso dos argumentos e o programa Paz na Escola, proposta do vereador Policial Madril, teve aprovação unânime. Estudantes se espancam dentro e fora da sala de aula, sem medo de punição. Eles também fazem uso escancarado de drogas. A conscientização alcançará pais ou responsáveis, concorda o vereador Antonio Marcos.



Antonio Marcos
FLÁVIO ULSENHEIMER

Eleitorais & Eleitoreiras



Sadi Kiesel
ASSESSORIA

Finalmente a nova ponte do XIV de Novembro começa a virar realidade. As obras seguem dentro do cronograma, acompanhadas de perto pelo vereador Sadi Kiesel. Ele pede o melhoramento há décadas e garante que o prefeito Renato Silva dá atenção especial ao investimento. A área fica próxima ao Trevo da Petrocon e ganhará calçadas, além de sinalização.

O multi-empresário Maico Francisco (43), há mais de três décadas enraizado em Cascavel, dá sequência à caminhada política iniciada ano passado, quando concorreu a vereador. O próximo passo é disputar para deputado federal. De família pobre, o ex-vendedor de picolé fez sua independência financeira investindo no agronegócio e ramo imobiliário, entre outras atividades. Maico é consultor especializado em ICMS e estará no Podcast Batendo o Guizo, nesta sexta-feira (6), a partir das 18h. Disposto a não embolsar salário do mandato, falará das causas que defenderá no Congresso, entre as quais a desburocratização.



Maico Francisco
ASSESSORIA

Resultado de visitas pessoais, contatos virtuais e outros desdobramentos, o vereador Valdecir Alcântara tem apoiadores em 50 dos 399 municípios paranaenses. O balanço é do próprio político, animado com a receptividade ao seu projeto de conseguir cadeira na Assembleia. "Não estamos brincando", enfatiza. Valdecir gravou a primeira aparição no horário eleitoral gratuito do PP.



Valdecir Alcântara
FLÁVIO ULSENHEIMER

■ Segue alarmante o número de ocorrências envolvendo agressões verbais e físicas contra servidores das UPAS. O alerta é do vereador Edson Souza, com apoio do colega Antonio Marcos, ambos preocupados com a possibilidade de tragédia.

■ O assessor Alexandre Petrolí, nomeado na prefeitura, ajuda no encaminhamento de conteúdos entre a Camara e o Paço. Ele assina somente o expediente protocolar, sem responsabilidade pelo mérito. É o prefeito Renato Silva quem responde pelo mérito das matérias.

Erário segue em dia, mas será preciso arrecadar mais

Não demora e o prefeito de Cascavel, Renato Silva, pedirá aos vereadores autorização para aumentar a receita própria da prefeitura. Gestores anteriores foram alertados para a exigência legal de equiparação, preferindo não arriscar desgaste político e deixando a defasagem aumentar. Atualização no valor venal dos imóveis será uma das propostas. Vereadores governistas e da oposição estão ansiosos pelos projetos. Vários querem debater a matéria em audiências públicas.

É LEI

Ratinho Junior sanciona Abril Verde e Amarelo contra invasões de terra no Paraná

Lei de autoria do deputado Marcio Pacheco reforça defesa da propriedade privada no estado

O governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Júnior, sancionou na manhã da última terça-feira (03) a Lei nº 22.433/2025, de autoria do deputado estadual Marcio Pacheco, instituindo o Abril Verde Amarelo como o mês dedicado à conscientização sobre a importância e a legitimidade da defesa da propriedade privada.

“O Paraná foi o estado que mais realizou reintegrações de posse nos últimos seis anos, com mais de 140 casos. Seguiremos agindo conforme determina a Constituição, pois acreditamos que a propriedade privada é um bem sagrado. Essa lei vem para reforçar esse princípio e demonstrar que o Paraná é um estado que preza pela ordem e não tolerará invasões”, afirmou

o governador Ratinho Júnior durante a cerimônia no Palácio Iguaçu, que contou com a presença do vice-governador Darci Piana, do secretário das Cidades Guto Silva e do deputado estadual Jairo Tamura, coautor da lei.

A legislação tem como objetivo promover ações de conscientização sobre a defesa da propriedade privada e o combate às invasões de terras, além de incluir essa temática no Calendário Oficial de Eventos do Paraná.

“Ocupações ilegais geram violência, insegurança jurídica, riscos sanitários e impactos econômicos negativos. A invasão de terras não é um método legítimo de reivindicação de direitos e contraria a legislação agrária vigente, que prevê instrumentos legais



O vice-governador Darci Piana, o governador Ratinho Junior, o deputado Marcio Pacheco e o secretário das Cidades, Guto Silva

para a reforma agrária”, destacou Pacheco.

A iniciativa é uma resposta ao chamado “Abril Vermelho”, período em que o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem

Terra (MST) realiza mobilizações pela reforma agrária, frequentemente marcadas por conflitos e denúncias de crimes relacionados às ocupações irregulares.

O Paraná é o segundo estado

do país a aprovar uma lei voltada à defesa da propriedade privada, seguindo o exemplo de Santa Catarina, que instituiu o “Abril Amarelo”. O Rio Grande do Sul também aderiu ao movimento, reforçando a relevância do tema diante da crescente tensão fundiária no país.

“Não podemos permitir que pessoas honestas, trabalhadoras, que geram empregos e produzem alimentos dentro da lei sejam prejudicadas por invasões ilegais. Abril Verde Amarelo servirá para conscientizar a sociedade sobre os danos que essas ações causam, incluindo destruição, insegurança jurídica e prejuízos financeiros aos proprietários”, concluiu Pacheco.

Além de Pacheco e Tamura, assinam a lei como coautores os deputados estaduais Delegado Tito Barichello, Maria Victoria e Anibelli Neto.

Parmesão de Marechal é destaque

O Parmesão Gold, produzido pela Frimesa em Marechal Cândido Rondon, foi o grande vencedor do Prêmio Queijos do Paraná 2025, realizado no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba. Esta é a segunda vez consecutiva que o queijo é eleito o melhor do Paraná.

Ao todo, 65 queijos foram premiados, sendo dez com medalha super ouro. O evento registrou número recorde de inscritos: 515 produtos de 76 municípios. A premiação integra um conjunto de ações para valorizar o setor leiteiro do Estado, que é o segundo maior produtor nacional. Além da entrega das medalhas, a programação incluiu palestras e minicursos voltados à gastronomia e à comercialização de queijos.

Na foto, Marina Massari, engenheira de alimentos da Frimesa. Dora Wunsch, gestora de food service da cooperativa.



Nova cadeia divide opiniões em Rondon

A proposta de construção de uma nova unidade prisional em Marechal Cândido Rondon gerou debate na sessão de segunda-feira (2) na Câmara de Vereadores. O projeto, que prevê uma unidade com capacidade para 400 presos, é defendido por Welyngton Alves da Rosa (Coronel Welyngton) e questionado por Tania Maion, que cobra uma audiência pública. No ofício lido em plenário, o coordenador regional do Depen, Thiago Correia, destacou benefícios como segurança reforçada, geração de empregos e injeção econômica. Tania teme

impactos sociais e pede mais debate. Já Welyngton alertou para o risco de perder investimentos por desinformação, citando que 12 dos 13 vereadores já apoiam o projeto.



Verba extra para a ExpoRondon

Por maioria de votos, a Câmara de Marechal Cândido Rondon aprovou o repasse de até R\$ 1,85 milhão à Fundação Promotora de Eventos (Proem), destinado à ExpoRondon e demais atividades de 2025.

Segundo o prefeito Adriano Backes, o valor será custeado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e já estava previsto no orçamento municipal, estimado em R\$ 380 milhões.

A Proem já contava com R\$ 3,7 milhões reservados para o ano. A ExpoRondon 2025, que vai comemorar os 65 anos da cidade, acontecerá de 23 a 27 de julho. Segundo o presidente da comissão organizadora, Gilmar Dattein (foto), cada detalhe está sendo preparado com muito cuidado, carinho e dedicação, para oferecer uma programação diversificada, capaz de agradar a todos os públicos.



Pacote histórico

O prefeito de Pato Bragado, John Nodari, esteve em Curitiba nesta semana em busca de novos recursos para um pacote considerado histórico de obras no município. Acompanhado dos secretários Sérgio Gossenheimer (Finanças) e Lucas Blatt (Administração), o gestor articula projetos com apoio técnico da equipe local, da base aliada na Câmara e do deputado estadual Hussein Bakri. Nodari afirma que os investimentos, já em fase final de liberação, contemplarão infraestrutura urbana e rural. Ele destaca que as constantes idas à capital têm sido estratégicas para garantir emendas e verbas estaduais. O anúncio oficial do pacote deve ocorrer nos próximos dias.



Expo Rios promete agitar a região

Entre os dias 13 e 15 de junho, Entre Rios do Oeste será palco da Expo Rios 2025, um dos maiores eventos de negócios, gastronomia e entretenimento do Oeste do Paraná. A programação inclui shows com Matogrosso & Mathias e Antony & Gabriel, rodeio, bailões, exposição comercial, Tarde Kids, concurso da Copa Suína e o tradicional Café Colonial, servido no Clube de Idosos. Ao todo, 42 empresas participarão da feira, que movimenta a economia local e fortalece o empreendedorismo regional. “Estamos preparando uma grande festa para toda a comunidade e visitantes. Será um momento de confraternização e valorização das nossas potencialidades”, afirmou o prefeito Jair Bokorni (foto). A realização é da prefeitura e da PROER, com apoio da ACIER e demais entidades. A entrada é gratuita e a expectativa é de grande público.



RECURSOS PÚBLICOS

Cascavel tem um dos menores repasses de Emendas Pix per capita da região

Ano passado município recebeu pouco mais de R\$ 4 milhões, correspondendo a cerca de R\$ 11 por habitante

Apesar de estar em novo lugar no ranking estadual dos municípios que mais receberam verbas chamadas “Emendas Pix” em 2024 com o total de pouco mais de R\$ 4 milhões, a cidade de Cascavel figura entre as piores, na segunda colocação na região oeste, quando esses recursos são diluídos como repasse per capita, ou seja, por habitante.

Segundo o painel interativo do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE) que dá transparência aos repasses em emendas individuais impositivas por transferência especial, Cascavel recebeu ano passado o equivalente a R\$ 11,08 por morador. A média estadual, para se ter ideia, foi de R\$ 37,70, totalizando, em todo o Paraná, o montante de R\$ 416,3 milhões nesta modalidade de destinação de recursos públicos direto dos cofres da União.

Do volume total recebido por Cascavel, em seis emendas, o maior montante, mais da metade, veio do deputado federal Nelsinho Padovani (União) somando quase R\$ 2,3 milhões. Em seguida está o deputado federal Matheus Laiola (União), com R\$ 500 mil, empatado como senador Sergio Moro (União) também com R\$ 500 mil. O deputado Elton Welter (PT) também destinou à cidade R\$ 500 mil e o deputado Zeca Dirceu (PT) outros R\$ 250 mil.

Quando se trata da realidade regional, os números são perversos com Cascavel. No volume global, Toledo recebeu R\$ 5,6 milhões. Per capita, o saldo chegou a R\$ 34,67. Foz do Iguaçu recebeu R\$ 3,73 milhões em Emendas Pix ano passado, e, portanto, R\$ 12,62 por habitante.

Entre as principais discrepâncias observadas pelo Preto no Branco está a campeã absoluta nos repasses per capita na região: a pequena Iracema do Oeste com

menos de 2,5 mil habitantes e que recebeu R\$ 426,62 per capita, de um total de R\$ 1 milhão repassados em duas emendas, uma do deputado Dilceu Sperafico do PP (R\$ 800 mil) e outra de Welter (R\$ 200 mil). Maripá contou com R\$ 1,3 milhão destinados e seu per capita foi de R\$ 199,50. As emendas por lá foram dos deputados Giacobbo do PL (R\$ 750 mil) e de Sperafico (R\$ 600 mil).

Outros municípios a ultrapassarem a marca dos R\$ 100 per capita são: Serranópolis do Iguaçu que recebeu R\$ 748,3 mil no global e um valor per habitante de R\$ 145,66; Mercedes com R\$ 800 mil que representaram per capita R\$ 130,38. Em Terra Roxa foram R\$ 2,1 milhões em

emendas no ano passado, atingindo R\$ 113,22 por morador. Diamante D'Oeste registrou R\$ 125,08 de um montante de R\$ 570 mil destinados. Outro Verde do Oeste atingiu R\$ 172,10 de um total de R\$ 1,21 milhão entregues aos cofres públicos municipais. Catanduvas teve R\$ 159,97 per capita e um total de R\$ 1,7 milhão em repasses.

Lindoeste alcançou R\$ 145,43 per capita, num total de R\$ 760 mil repassados. O menor repasse regional per capita detectado pela reportagem foi em Palotina com apenas R\$ 4,10. O total ao município de R\$ 150 mil em uma única emenda do Zeca Dirceu.

Entre os municípios regionais que não apareceram na relação



Repasse de Emendas Pix agiliza transferências diretas aos municípios | DIVULGAÇÃO

dos que recebem Emendas Pix ano passado, estão: Santa Helena, Céu Azul e Santa Lúcia. Para todo o oeste, considerando os 50 municípios, o valor global repassado se aproximou os R\$ 90 milhões.

Mais transparência com painel do TCE

No Paraná, para facilitar e agilizar a fiscalização e controle sobre o repasse dessas verbas, o TCE elaborou um painel detalhado. “As Emendas Pix não são ilícitas e têm previsão constitucional. O que o nosso Tribunal de Contas está fazendo, ao lado dos demais órgãos do sistema de controle externo e a partir de decisões do STF, é contribuir para assegurar a transparência e a rastreabilidade desses recursos públicos”, afirma o presidente do TCE-PR, conselheiro Ivens Linhares.

O coordenador-geral de Fiscalização, Rafael Ayres, destaca que o novo painel do TCE é uma ferramenta importante para a sociedade, pois reúne dados públicos em uma plataforma acessível, clara e visualmente explicativa sobre o funcionamento das Emendas Pix, que permitem a transferência de até 2% da receita corrente líquida da União.

Ayres ressalta que, embora esse percentual possa parecer pequeno, ele ganha relevância quando se considera que a maior parte do orçamento público é comprometida com despesas obrigatórias, restando uma margem reduzida para que gestores invistam em ações vinculadas aos seus programas de governo.

Mas afinal, o que são as emendas pix

As chamadas “emendas Pix” são uma modalidade de repasse de recursos públicos criadas a partir de 2020 no Brasil, que permitem a transferência direta de verbas do Orçamento da União para estados e municípios, sem a necessidade de convênios, planos de trabalho ou prestação detalhada de contas ao governo federal. O nome “Pix” faz alusão ao sistema bancário de transferências instantâneas, porque o dinheiro chega rapidamente aos cofres locais, com menos burocracia.

Na prática, deputados e senadores indicam a destinação das verbas por meio de emendas parlamentares, que são recursos do Orçamento destinados a atender demandas de suas bases eleitorais. As emendas Pix podem ser indicadas tanto por emendas individuais quanto por emendas de bancada ou de relator, e a execução ocorre diretamente pelo Tesouro Nacional para as contas do estado ou município

beneficiado.

Entre suas Principais características estão a rapidez: O recurso é transferido de forma direta e rápida, sem necessidade de que o ente local firme convênios ou convide o governo federal para aprovar previamente a execução.

Há ainda flexibilidade. O município ou estado tem maior liberdade para aplicar os recursos, dentro das finalidades estabelecidas na legislação, como investimentos ou custeio de políticas públicas.

Por outro lado, há alertas para menor transparência. Como há menos exigências formais e controles prévios, críticos apontam que as emendas Pix dificultam o rastreamento do uso do dinheiro público, potencializando riscos de mau uso, desvios e favorecimento político.

Essa modalidade foi regulamentada pela Emenda Constitucional nº 105, de 2019, que alterou o artigo 166 da Constituição

Federal. A legislação definiu que transferências voluntárias da União podem ser feitas independentemente de convênios, desde que para ações finalísticas, como saúde, educação e infraestrutura.

Especialistas em contas públicas, além de órgãos como o Tribunal de Contas da União (TCU), já manifestaram preocupação com o modelo das emendas Pix. O principal risco apontado é a falta de transparência e de mecanismos eficazes de controle, o que pode facilitar a prática de clientelismo, corrupção e uso político dos recursos públicos.

Defensores das emendas Pix argumentam que elas reduzem a burocracia e ampliam a autonomia federativa, possibilitando que prefeitos e governadores utilizem os recursos de acordo com as prioridades locais, sem a necessidade de passar por processos longos e complexos de aprovação em Brasília.

Aonde as Emendas Pix foram investidas em Cascavel

Segundo o TCE, os principais valores referentes aos repasses das Emendas Pix para Cascavel foram destinados a uma empresa de terraplanagem no valor de R\$ 718 mil; uma construtora no valor de R\$ 400 mil; uma empresa que comercializa equipamentos e

suprimentos para pintura, no valor de R\$ 322 mil.

Outros R\$ 250 foram destinados a uma concessionária que opera na venda de veículos e R\$ 160 mil foram pagos a uma empresa que comercializa equipamentos de informática.

Desempenho entre os cinco maiores municípios do oeste

- Cascavel recebeu R\$ 4 milhões; R\$ 11,08 per capita;
- Foz do Iguaçu: R\$ 3,7 milhões e per capita de R\$ 12,62;
- Toledo: R\$ 5,5 milhões e um per capita de R\$ 34,67;
- Marechal Cândido Rondon: R\$ 1 milhão e R\$ 17,54 per capita;
- Palotina: R\$ 150 mil e um per capita de R\$ 4,10.

VARIEDADES



HORÓSCOPO DA SEMANA

Áries (21/3 a 20/4) Semana produtiva para colocar a rotina em ordem e simplificar pendências. Ajustes em hábitos trarão alívio e maior clareza. Relacionamentos familiares ganham espaço para diálogos sinceros. É um bom momento para tirar ideias do papel e resolver o que estava parado. Praticidade e iniciativa fazem diferença. O foco se volta para finanças e valores pessoais. Reflita sobre o que realmente importa construir agora, sem abrir mão do seu valor e do que seja importante para si.

Touro (21/4 a 20/5) Leveza e prazer marcam a semana, com destaque para hobbies e tudo que te faz bem. Permita-se relaxar e se divertir mais. Atitudes mais flexíveis ajudam a aliviar cobranças internas. Cuidar do corpo e da autoestima eleva o astral. Relações afetivas ganham calor e profundidade. O que antes parecia confuso começa a se organizar. Valorize seus desejos e sentimentos com mais presença. Aproveite para sair do automático e deixar a sua autenticidade ganhar protagonismo.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Atenção voltada para o lar, o bem-estar e os vínculos mais íntimos. É um bom momento para reorganizar espaços e resolver pendências familiares. Desacelerar pode ser mais produtivo que insistir no controle. Conversas afetuosas favorecem entendimento. Valorize trocas leves e sinceras. O silêncio pode trazer boas respostas. Introspecção é essencial para restaurar seu equilíbrio emocional. Semana para cuidar do que acontece aí dentro e curtir mais as pessoas que tem por perto.

Câncer (21/6 a 21/7) Movimento e comunicação ganham força. Circule mais, fale o que sente e valorize o contato com pessoas queridas. A semana favorece aprendizados, estudos e boas trocas de ideias. É hora de resolver pendências e ajustar planos com leveza. A mente está ativa e mais aberta ao novo. Encontros podem ser enriquecedores. No fim da semana, novas conexões trarão inspiração e clareza. O importante é sair um pouco, arejar a mente e estar em movimento.

Leão (22/7 a 22/8) É o momento de dar mais atenção aos seus recursos e ao que realmente tem valor. Reorganize finanças, prioridades e reflita onde investir sua energia. O momento favorece decisões práticas e conscientes. Você pode se sentir mais valorizado por seu esforço, e o reconhecimento vem do seu comprometimento. Profissão e parcerias ganham espaço, você perceberá como é bom ter com quem contar. Mostre-se com segurança e abra caminho para novos planos, fortalecendo as boas alianças.

Virgem (23/8 a 22/9) Com a energia voltada para você, é hora de liderar sua própria história. Mudanças na rotina e no autocuidado fazem bem. Há clareza para retomar projetos e iniciar novos ciclos. A sua presença está mais marcante, atraindo boas conexões. Expresse-se com autenticidade e não deixe de lado os momentos de autocuidado. No fim da semana, ideias novas ganham espaço. Se puder, explore outros interesses ou mude o olhar sobre o que vive. Vale ler algo diferente, explorar uma nova música e pensar mais fora da caixa.

Libra (23/9 a 22/10) O momento favorece pausas e introspecção. Cuide do emocional e permita-se desligar do excesso de estímulos. Silêncio, descanso e escuta interior trarão clareza. O melhor a se fazer será respeitar os seus limites e filtrar muito bem as interações. Conversas mais profundas podem abrir caminhos, mas saiba com quem se abrir. Estudos e trocas seguem em bom ritmo. No fim da semana, emoções emergem, valorize vínculos íntimos e cuide do que te dá a percepção de autovalorização.

Sagitário (22/11 a 21/12) O foco da semana recai sobre a carreira, metas e responsabilidades. Aproveite para organizar tarefas e fortalecer sua imagem profissional. Conversas importantes favorecem novas parcerias. Boas ideias podem surgir, então, vale estar aberto a oportunidades. O momento pede constância e clareza de objetivos. Isso inclui rever seus hábitos, rotina e cronograma de tarefas para concluir a semana tendo um espaço para o descanso e se dedicar ao seu bem estar.

Capricórnio (22/12 a 20/1) A semana favorece a expansão da mente e o contato com experiências enriquecedoras. Estudar, viajar ou mudar o ponto de vista pode abrir novos horizontes. É hora de sair do automático e buscar mais sentido no que faz. Reencontre propósitos que te movem. Boas trocas e aprendizados marcam os dias. Abra a sua mente e se permita explorar assuntos não tão usuais. Ao final da semana, entregue-se ao prazer, à arte e ao afeto. Vale curtir o amor e momentos a dois.

Aquário (21/01 a 19/2) Assuntos emocionais e recursos compartilhados, sejam eles materiais ou não, pedem atenção e reorganização. É tempo de transformar o que não faz mais sentido. Planeje melhor suas finanças e evite decisões no impulso. Diálogos sinceros ajudam a resolver pendências, então, nada de ficar remoendo assuntos. Cuide das emoções com mais consciência. No fim da semana, o lar ganha destaque. Cultive acolhimento dentro e fora de você e reserve um tempo para organizar o seu ambiente privado.

Peixes (20/02 a 20/3) Os relacionamentos estão no foco principal da semana. Conversas importantes podem trazer ajustes e clareza nas trocas, então, aproveite para se posicionar com leveza e escuta ativa. Parcerias fluem com mais cooperação, oferecendo e aceitando ajuda. Pendências afetivas ou profissionais podem ser resolvidas. Valorize as colaborações que somam e coloque alguns limites nas que estejam te sobrecarregando.

EM CARTAZ					
05/06 a 11/06					
SALA 1	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	LILO&STITCH	14:00	01:48	DUB	2D
	LILO&STITCH	16:30	01:48	DUB	3D
	LILO&STITCH	19:00	01:48	DUB	2D
SALA 2	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	LILO&STITCH	15:00	01:48	DUB	2D
	PREMONIÇÃO 6	18:30	01:50	DUB	2D
	LILO&STITCH	21:00	01:48	DUB	2D
SALA 2 DIA 5	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	LILO&STITCH	15:00	01:48	DUB	2D
	PREMONIÇÃO 6	18:30	01:50	DUB	2D
	LILO&STITCH	21:00	01:48	DUB	2D
SALA 2 DIA 6	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	LILO&STITCH	15:00	01:48	DUB	2D
	PREMONIÇÃO 6	18:30	01:50	DUB	2D
	MISSÃO IMPOSSIVEL 8	21:00	02:50	DUB	2D
SALA 2 DIA 7	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	LILO&STITCH	15:00	01:48	DUB	2D
	COMO TREINAR SEU DRAGÃO	18:00	02:05	DUB	2D
	MISSÃO IMPOSSIVEL 8	21:00	02:50	DUB	2D
SALA 2 DIAS 8,10e11	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	LILO&STITCH	15:00	01:48	DUB	2D
	COMO TREINAR SEU DRAGÃO	18:45	02:05	DUB	2D
	PREMONIÇÃO 6	21:40	01:50	DUB	2D

CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Aparelho que retira a umidade de vestes	Antiga festa literária noturna	(?) de vídeo: precedeu o DVD	Aguardente de cereais	Pessoa do sexo masculino
Fora do tom (na música)	Fizeram versos		A região glútea (pl.)	Antiga habilidade da secretária
Inseto caseiro	Cosmético para cílios		Coloque dia, mês e ano	
			Relativo a século	
Dispositivo contra-receptivo interno		Assento de bicicletas		
		Local para compras		
	Perna, em inglês			Dona Ivone (?), sambista
	Boro (símbolo)			Figuras do presépio
Extensão de endereços da internet				
Embarcação destinada a puxar outras	Fazer (?) a: merecer			O nome da letra "g"
O dia decisivo	Enfermidade		(?) Peixoto, repórter	
	Carretel de linha		Entrada elétrica	
		Coleção de mapas		
		Reprodução; cópia		
Saida (dívida)				Frequência de rádio (abrev.)
Passado religioso				
		Civilização andina		
		A "alma" do carro		
Sílabas de "ursos" indicadas	Primeira etapa de uma viagem		(?) Francisco, cidade dos EUA	
				A forma desenhada do círculo
Reação comum diante da imundície		Mulheres de pouca estatura		

BANCO

Solução

S	V	N	V	O	J	S	V
O	S	V	O	V	I	N	O
9	V	O	I	N	O	d	V
V	I	V	W	O	I	O	H
W	I	O	H	I	3	H	
S	V	I	V	V	H	3	
I	H	V	T	V	W	O	
3	9	S	N	F	T	V	
H	O	O	V	O	3	H	
T	9	3	T	W	O	3	
W	I	T	S	N	I	O	
3	I	V	O	V	I	V	H
W	V	H	W	I	H	3	
O	O	V	N	I	J	V	S
H		9	S	S			



Alceu SPERANÇA

E-mail: alceupcb@gmail.com

Nos anos 1950 faltavam mortos para inaugurar o cemitério. Na primeira década do século XXI muitos morriam e não havia onde enterrá-los



Multidão acompanha o féretro do vereador Adelino Cattani (no destaque) o cemitério que ele propôs fechar

Ninguém morria para a inauguração efetiva do novo cemitério. Ao mesmo tempo, os envolvidos com o fim do velho cemitério sofriam sérios problemas pessoais.

Era a “maldição do cemitério”. O vereador que propôs a transferência do velho cemitério por atrapalhar o desenvolvimento urbano, Adelino Cattani, morreu prematuramente, aos 34 anos, com um tiro de revólver.

O prefeito que executou a lei, José Neves Formighieri, foi preso após o golpe de 1964 e nunca mais conseguiu se candidatar. O administrador da transferência, Mário Thomasi, teve que abandonar a cidade para também não ser preso. As histórias sobre o velho cemitério deram origem a suposições baseadas no medo irracional e crendices. Pirilampos que se deslocavam em grupo à noite pela área do antigo campo santo eram descritos como almas penadas se manifestando.

Logo a vida seguiu, as mortes foram acontecendo, povoou-se o novo cemitério e se apagou a lenda da “maldição”. Mas há duas décadas, em 2005, ocorria o inverso: não havia mais espaço legal na cidade para enterrar os mortos.

Mortos nas ruas

Os burocratas municipais foram forçados a reconhecer que ao ritmo das mortes se ampliando a cada mês o espaço para enterrá-los estava no fim. Mesmo com três cemitérios, a persistência das mortes logo iria resultar no esgotamento completo das vagas disponíveis. Seria deprimente – e inaceitável – que famílias, sobretudo as mais pobres, ficassem sem opções para dar uma digna morada final aos falecidos.

No sucessor do cemitério distrital já não havia mais espaço, a não ser nos jazigos das famílias. A superintendente da Acesc, Fátima Pértile, classificou na época o problema como “gravíssimo”.

Correu pelo mundo a informação de que em Cascavel se enterrava os mortos nas ruas, o que não estava longe da verdade, já que as ruas internas do Cemitério São Luiz, no bairro São Cristóvão, foram usadas para sepultamentos por falta de espaço.

Medidas alternativas foram tomadas, mas o conjunto dos episódios revelou que a verdadeira “maldição” era o rápido desenvolvimento da cidade, que tornava obsoletas as estruturas mais antigas.

No fim das contas, apesar dos apuros dos burocratas e da emoção que naturalmente cerca a morte, a “maldição” era de fato só a parte aparente de um benefício que só requeria melhor planejamento: o progresso da cidade.

A maldição do cemitério 2

Povoação formada a partir de 1889, Foz do Iguaçu sepultava seus mortos em qualquer lugar junto à vila. Com a organização da vida religiosa, no início do século XX, os corpos eram enterrados em um lugar consagrado, ainda no espaço urbano, até que a Prefeitura foi criada e o primeiro prefeito, Jorge Schimmelpfeng, em novembro de 1915, pela necessidade da expansão urbana, determinou um local fora da cidade para os enterros.

Desde 1922, quando a primeira família chegou para viver em terras que hoje compõem a cidade de Cascavel, os mortos era enterrados em lugares aleatórios. Depois, com a formação da vila, em março de 1930, próximo a um banhado existente nas proximidades baixas da Encruzilhada do Gomes, esta assinalada pelo Marco Zero da atual Praça Getúlio Vargas.

Ficava entre as ruas Castro Alves, Marechal Cândido Rondon, Paraná e Rio Grande do Sul, que ainda não existiam quando o campo santo passou a ser usado pelos primeiros cascavelenses.

Quando foi criado o Distrito de Cascavel, em 1938, o então cemitério distrital ainda era extenso e as mortes ocorriam raramente. Os doentes eram transferidos para centros nos quais havia tratamento médico e faleciam por lá mesmo.

Não havia violências nem assassinatos, que passam a ser mais frequentes a partir da guerra entre jagunços e posseiros, depois da morte do ex-governador Manoel Ribas, em 1946.

O cemitério distrital recebeu corpos até 1953, quando o prefeito José Neves Formighieri sancionou projeto de lei do vereador Adelino Cattani determinando recursos para o fechamento e a transferência das ossadas para a nova localização, o atual Cemitério Central Dom Mauro, próximo ao atual Centro Esportivo Ciro Nardi, delimitado pelas ruas da Lapa, Alexandre de Gusmão, Cuiabá, Barão do Cerro Azul e sua extensão para a Avenida Carlos Gomes.

Caveiras no quintal

Publicação anterior, “A maldição do cemitério” (<https://x.gd/E6u6F>) lembra o desconforto causado pelo fim do cemitério distrital. A lenda sobre a “maldição” prosperou desde que o proponente da transferência, Adelino Cattani, foi morto em um inacreditável duelo com seu amigo João Miotto em pleno centro da cidade.

A transferência dos corpos para o novo cemitério foi lenta, mas parecia já resolvida sem mais maldições em 1963, já esgotado o prazo para a transferência dos corpos ao novo cemitério, quando o Departamento Autônomo de Águas e Esgotos da Prefeitura (hoje, Sanepar) começou a abrir valetas para a canalização de água e, na altura da esquina das ruas Visconde de Guarapuava e Rio Grande do Sul, onde ficava o setor Leste do antigo cemitério, foram encontrados crânios e muitos ossos.

Durante os anos seguintes ossos humanos

foram esparsamente encontrados no coração de Cascavel, nos arredores de onde se encontrava o cemitério distrital da cidade.

“Aqui em Cascavel tem gente com mansão de uma quadra, que não sabe que está morando em cima de um cemitério”, disse o cabeleireiro Sebastião Miranda, o Bastroco, filho de uma das primeiras famílias de Cascavel. “E fica bem aqui no centro da cidade. Se cavar um pouquinho, vai tirar caveira debaixo da terra”.

Uma necessidade urbana

O velho cemitério distrital se tornou um entrave ao desenvolvimento urbano com a criação do Patrimônio Novo e do Município, em novembro de 1951. O Patrimônio Novo seguia da atual Rua Sete de Setembro em direção ao Leste.

Passou a ser assim chamado para diferenciar a área do Patrimônio Velho, ou seja, o antigo Patrimônio Municipal de Aparecida dos Portos de Cascavel, criado pelo Município de Foz do Iguaçu em 1931 e referendado pelo Estado em 1936.

Por sua vez, o Patrimônio Novo resultou da iniciativa do governo do Estado de transferir ao novo Município, para uso e comercialização da Prefeitura, uma área loteada, piqueteada e com reservas próprias para futuras repartições públicas, jardins e parques, num total de 2.500 lotes (Cascavel, das Origens ao Século XXI, <https://x.gd/Br72J>).

No projeto de integração dos dois patrimônios, além do estímulo à rápida venda de lotes na área nova da cidade, o vereador Adelino Cattani apresentou a proposta de fechar o velho cemitério e abrir o

novo, transformada na lei 20 pelo prefeito José Neves Formighieri em 3 de agosto de 1953.

A lei desapareceu porque a Câmara de Cascavel apagou do acervo municipal em nuvem o teor das leis antigas. Grave erro de apagamento da memória do Município que pode ser corrigido com a criação de um repositório das leis históricas na íntegra, em homenagem aos legisladores e prefeitos que as idealizaram e sancionaram.

O Museu Histórico Celso Sperança pode adotar o material cancelado, para que não se perca e seja acessível permanentemente à população, estudantes, imprensa e historiadores.

A eliminação das leis originais é uma impropriedade. Funciona como o incêndio criminoso que em 1960 destruiu as leis municipais do período 1953-1960, restando cópias somente das leis e normas municipais anexadas a processos judiciais.

As almas penadas

Ainda em 1953 a Prefeitura deu um prazo para as famílias transferirem os entes queridos mortos para o novo cemitério, mas a maioria dos parentes dos mortos já não morava mais na cidade ou se concentrava na zona rural.

No transcorrer das décadas, desde os anos 1930, o cemitério sem manutenção e exposto às intempéries teve as covas misturadas e as cruzes com indicações sobre as pessoas falecidas esparramadas sem mais condições de apurar as correspondências entre as inscrições e as ossadas.

Com o cemitério distrital em desmonte e o novo já construído, deu-se que a população da cidade, na época, era majoritariamente saudável.

100 anos da revolução: Isidoro entrega o comando

A mensagem escrita aos comandados por Isidoro, naquele momento de tanta angústia pelas derrotas, era digna de sua capacidade de comando:

Srs. Generais Bernardo Padilha, Miguel Costa, Coronéis Estillac e Prestes.

Vós e as tropas que comandais tendes cumprido, valente e impeterritamente, os vossos deveres cívicos e patrióticos. Os reveses que acabamos de sofrer não vos devem fazer corar e sim encher-vos de orgulho, pois há seis meses que seminus, descalços e sem recursos bélicos suficientes, em número de mil e tantos homens, enfrentais com estoicismo as poderosas forças bernardistas, sendo que o último de vós, com as tropas do sul, fez uma marcha épica, depois de haver rompido o cerco de uns dez mil inimigos, com pouco mais de mil revolucionários.

Assim, os soldados e chefes da Divisão São Paulo e da Coluna Sul-Riograndense bem mereceram a gratidão da República e da Pátria e eu tenho a maior honra e glória de vos haver comandado. Nada mais posso e nem devo exigir de vós, a quem dou completa liberdade de ação, acatando a deliberação que a situação atual vos obrigue a tomar.

Com a maior admiração pelos sacrifícios que abnegadamente fizestes e com a amizade e a gratidão que não posso medir, abraço-vos fraternalmente e assino com o posto que me destes.

Marechal Isidoro Dias Lopes

O problema a resolver era de solução muito difícil depois que precipitadamente o comando paulista deu a ordem para a retirada do estratégico porto de Guaíra.

Sem ele, romper o cerco imposto pelas poderosas forças que comprimiam os revoltosos contra a fronteira passava a ser uma tarefa quase impossível.



Isidoro Dias Lopes com Miguel Costa



UMA VERDADEIRA
OBRA-PRIMA
DA ARQUITETURA.

SEU NOVO LAR ESTÁ AQUI:

K TOUFIC ELIAS
KLAIME
EDIFÍCIO

Fale com seu corretor!

SR
CONSTRUTORA
desde 1997



Mês dos
Namorados

Dipelnet

Plano de Internet Fibra

800 mega **600 mega**

com **50% off**

Nas duas primeiras mensalidades

Amor de verdade combina com conexão de confiança

dipelnet

*Promoção válida de 01/06/2025 a 30/06/2025.
Condições especiais válidas em Cascavel e região,
para os planos de Internet fibra de 600 e 800 MEGAS.

Entre em contato:
(45) 3220-2700

O Brasil inteiro sabe
que **excelência** tem
só **duas letras: JL**

**3ª
maior
do Brasil**

Pelo segundo
ano consecutivo

**1º
lugar**

na categoria
Maior metragem
quadrada
entregue

**Maior
da Região Sul**

Pelo segundo
ano consecutivo

Ranking Intec 2024



Construtora JL

ESPORTES

Celso
Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Futebol de terra mantém viva a essência do esporte em Cascavel

Ralados, paixão e tradição: o futebol de terrão segue firme em Cascavel

O futebol de terra, também conhecido como “terrão”, ainda pulsa forte em Cascavel. Longe dos gramados impecáveis e do conforto dos estádios modernos, o campeonato amador que reúne dez equipes em campos de chão batido mantém viva a raiz do esporte mais popular do país. Ali, a essência do futebol se mistura à poeira, ao suor e à vibração de uma torcida fiel que ocupa as laterais dos campos para acompanhar as partidas.

Apesar da simplicidade da estrutura, o campeonato exige preparo físico, inteligência tática e uma dose extra de coragem. O campo de terra deixa o jogo mais rápido e imprevisível. “Você joga com bola de campo, mas na terra ela fica viva o tempo todo. Tem que ter raciocínio rápido, o posicionamento precisa ser preciso, o entrosamento é fundamental”, destaca Jonathan. E completa: “Ali é onde o jogador aprimora sua técnica, onde aprende a jogar de verdade.”

As partidas ocorrem no campo do bairro Colonial e são acompanhadas por um público fiel. A torcida do Treme Terra marca presença a cada rodada, mas não é a única. A tradição do futebol de bairro atrai curiosos, amantes do esporte e até mesmo quem não torce por nenhum time, mas valoriza a cultura do terrão. “Não é só a nossa torcida que comparece. Quando nosso time joga, os adversários também trazem seus torcedores. Fora isso, tem quem vá só pelo amor ao futebol, pela tradição”, conta Jonathan.

O campeonato deste ano conta com dez equipes divididas em dois grupos. As quatro melhores de



Momentos do Treme Terra octacampeão | REDES SOCIAIS

cada chave avançam às quartas de final. “Tem pelo menos quatro equipes com condições reais de conquistar o título. Futebol tem dessas, o favorito nem sempre vence. Em Cascavel, o futebol amador é cheio de surpresas.”

Entre as equipes que disputam o tradicional campeonato está o temido EC Treme Terra, uma das forças da competição, fundado oficialmente em 2013, mira o 9º título. Jonathan Henrique (Xuba) é o atual técnico da equipe. Ex-jogador e artilheiro do time, ele precisou deixar os gramados após uma lesão muscular, mas não se afastou do futebol. “Comecei jogando no Treme Terra em 2018. Logo de cara, fomos terceiro colocados, e depois campeões. Fui artilheiro com 18 gols e fiz três na final. Agora, estou à frente da equipe como treinador”, relembra.

Mais do que os resultados, o campeonato celebra a resistência de um tipo de futebol que, aos poucos, vem perdendo espaço para o sintético e para os



O atleta Marcos dos Santos

gramados artificiais das escolinhas. Mas que segue firme graças à dedicação de atletas, treinadores, dirigentes e torcedores. “A molecada hoje já começa no sintético, mas a essência está aqui, na terra. É aqui que se forma o jogador, rala o joelho, uniforme sujo e gosto por bola rolando no chão batido”, afirma Jonathan com orgulho.

É exatamente isso que se vê nos domingos de futebol no Colonial: atletas deslizando na terra, divididas firmes, joelhos ralados, suor escorrendo e a bola viva cortando a poeira, enquanto a arquibancada improvisada vibra com cada lance. Um retrato fiel do futebol raiz, feito com paixão e pertencimento. Em Cascavel, o terrão não é só um campeonato, é uma memória viva do futebol raiz.



PONTO FINAL



Cadeiras de roda

Dez cadeiras de rodas feitas sob medida para atletas de basquete do paradesporto de Cascavel foram entregues nesta semana para a Secretaria de Esporte e Lazer. Os equipamentos foram adquiridos através de uma emenda parlamentar do deputado estadual Oziel Luiz, o Batatinha, representam um investimento de R\$ 75 mil. “Essas 10 cadeiras significam muito. É uma contribuição direta para o desenvolvimento do esporte e da inclusão social, algo que precisamos praticar, não apenas falar,” pontuou o deputado Batatinha.

Feira do Empreendedor

Segue nesta sexta e sábado (06 e 07) a Feira do Empreendedor Sebrae, no Centro de Convenções e Eventos Pedro Luiz Boaretto em Cascavel. Com entrada gratuita, a feira é voltada à capacitação, inovação e conexões entre empreendedores, fortalecendo o ecossistema regional. A agenda inclui palestras magnas com grandes nomes do mercado nacional, oficinas, rodadas de negócios e de crédito, além de orientações técnicas. As atividades acontecem todos os dias, das 14h às 21h e a programação também prevê estandes de expositores locais e regionais, oportunidade de networking e soluções para empreendedores em diferentes estágios de desenvolvimento.

Morte na rodovia

Um mal súbito pode ter sido a causa de um grave acidente que vitimou João Alves da Silva, de 61 anos. Ele conduzia uma Ford Ecosport e um caminhão na noite de quarta-feira (04) na BR-369, em Cascavel. João perdeu o controle da direção, invadiu a pista contrária e colidiu frontalmente com o caminhão, capotando em seguida. Socorristas chegaram a ser acionados, mas apenas contataram a morte.

Novo CAPS I

O prefeito de Cascavel Renato Silva oficializou na quarta-feira (04) a ordem de serviço para as obras do novo CAPS I (Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil). Com investimento de mais de R\$ 3,7 milhões, a unidade será instalada no bairro Claudete. Ao todo a obra tem uma área de 683,74 metros quadrados e tem prazo de conclusão previsto de 12 meses. Atualmente, o CAPS-I atende cerca de 300 pacientes. A nova sede contará com quatro consultórios, sala de administração, sala para aplicação de medicamentos, quarto coletivo, posto de enfermagem, quatro salas internas para atividades em grupo, recepção para terapias, dois espaços ao ar livre para oficinas, além de horta, quadra esportiva e playground. “A reestruturação dos serviços e do fluxo desses atendimentos e o surgimento de novos fluxos também, a incorporação de novos profissionais, tudo isso é importante pra que a gente dê melhor qualidade pra saúde mental do Município”, explicou o secretário de Saúde, Ali Haidar.

